

AVALIAÇÃO DE LEITURA DE UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS, MEDIDA POR MEIO DE RASTREIO OCULAR E MEDIDAS DE QUALIDADE LEXICAL

Ana Amelia Brito Menezes, Isabel Almeida Bender Verrone e Katerina Lukasova Ufab, Maria Cristina Micelli Fonseca

Esta pesquisa tem como objetivo medir a habilidade de leitura de alunos universitários a partir do construto da Qualidade Lexical (PERFETTI, 2002, 2017) e do uso do benefício do pré-processamento no reconhecimento de palavras. Diante do problema crônico de desempenho na leitura de grande parcela do alunado do Ensino Médio (EM) brasileiro, e ainda, a crença de que os que chegam à universidade devem ter superado tal dificuldade, propomos medir a habilidade de leitura dos estudantes recém-chegados à luz do construto da Qualidade Lexical e do uso da leitura parafoveal, com o intuito de identificar se a ortografia do português do Brasil (PB) desempenha o mesmo papel reportado na leitura do inglês. Serão aplicadas diversas tarefas a fim de coletar dados referentes ao reconhecimento ortográfico, semântico e sintático de palavras do repertório das disciplinas que compõem o currículo do EM cuja prática de leitura deve ser evidenciada na qualidade lexical dos calouros. Para estudar o uso da parafovea utilizaremos o Paradigma do Limite (MCONKIE e RAYNER, 1975) no rastreador ocular. O trabalho prevê ainda medir a habilidade de leitura dos estudantes no último ano da graduação, com o mesmo procedimento usado com os ingressantes, com a finalidade de investigar se a leitura demandada durante a graduação acaba por melhorar a habilidade de leitura individual, como também, se os indicadores universitários de desempenho escolar refletem esse suposto progresso.

Palavras-chave: HABILIDADE DE LEITURA. QUALIDADE LEXICAL. RASTREADOR OCULAR.